



14 DE AGOSTO DE 1907

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Volga Belção n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25 a/o de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 48

EM FESTA



SENHORA DA SAUDE

dos por todo o povo á Commissão dos festejos, teria ainda a consolal-a d'essa ingratitude, o bom exito e o renome sempre crescente d'este esplendido arraial.

Mas não; se é merecida a consagração, que devemos prestar aos briosos membros da Commissão, não menos merecem encomios todos os habitantes d'esta generosa terra, sempre alentando e incutindo animo, para que nunca estes festejos desmereçam d'um anno para outro.

Isto só não basta: amanhã restará apenas de tantas canceiras a saudade dos agradaveis momentos passados, saudade tanto mais intensa, quanto maior fôr o esplendor e a elevação do praser.

E' preciso mais a tenacidade, a continua animação pela festa mais grandiosa d'este concelho e que aqui tanta gente faz affluir, creando assim um bem á terra, de que advirão lucros de toda a ordem.

Todas as terras do Minho tem as suas romarias predilectas; e se umas são d'um grau inegualavel pela sua riqueza, e outras mais inferiores, é para attender que todas começaram e passaram pelo periodo de crescimento e de progresso, que as nossas festas estão passando.

E' este o incentivo da logica mais simples, que advem a quem quer que pense.

Um dia, (e não virá longe, tenho fé em todos), esta festa será um assombro para os egoistas e os tibios, pela licção que lhes ha-de mostrar do quanto poude a iniciativa e a energia d'uma pequena terra como esta, conseguindo d'uma mesquinha e ignara birra, como a que deu origem a estes festejos, fazer brotar um tão variado programma, que o será então

d'uma das maiores romarias do Minho.

Porem para isso e tanto basta, è preciso que cada espozendense, cada amigo da terra, se compenetre dos seus deveres, fomentando de toda a maneira o desenvolvimento da animação, ajudando por todos os modos os trabalhos, sendo-se até um pouco bairrista na propugnação d'uma fama crescente para estas tão anciadas festas. Que feito isto, como a união faz a força, sempre n'uma boa paz e camaradagem, afastada de perniciosos dissentimentos, teremos assim o praser de vêr successivamente crescendo com novo incremento, esta tão popular e divertida romaria, que hoje assume uma pompa sem igual.

Justiça a todos os que se tem empenhado na consecução d'um tão bom exito; conseguiram o que aqui nunca ninguém conseguiu: apresentarem um escolhido programma e até agora tão bem executado, que nada tem deixado a desejar. Temos a attesta-lo as rapidas notas que hontem podemos tomar, sobre os prenuncios do grande arraial que com a mais estrondosa pompa e causando o maior assombro, nos foi dado presenciar.

Muito antes do meio-dia, fez a sua entrada n'esta villa, a excellente e bem ensaiada musica de Ponte do Lima, que ao som de estrondosos foguetes, percorreu varias ruas, dando já nma pallida ideia do escolhido repertorio, com que iria á noite deleitar todos os forasteiros.

Pouco depois de esta musica ter acabado o seu trium-



UM ASPECTO DA ENTRADA DA VILLA DO LADO DO NORTE

phal percurso, da mesma sorte nos foi dado ouvir a delicada musica de Villa do Conde, que depois de ter tocado, de passagem, pelas ruas de Fão, por entre uma massa compacta de ouvintes, também fez os costumados cumprimentos ao povo d'esta villa, tendo assim nós sempre ouvido as mais elogiosas referencias a ambas as musicas, já ao garbo com que se apresentaram, já á delicadeza e á sentimentalidade e mimo das muitas peças com que nos deliciarão.

E' de crêr, é certo mesmo, que os criticos mais exigentes e meticulosos, ficarão plenamente satisfeitos e accor-darão em dar irmãmente os louros da victoria a ambas as rivaes.

De tarde, com uma enorme concorrência, só egualada pela que houve no ultimo domingo, realisou-se a ultima novena, com o agrado geral do publico imparcial que, assim sabe prestar justiça e homenagem ao talento do habil regente da capella o Ex.^{mo} Snr. Celestino Niny, que com os dotes de

valôr d'uns, e a boa vontade d'outros conseguiu proporcionar-nos momentos de indelevel recordação pelo aprimorado da execução de todas as novenas.

Louvores a tão distincto maestro.

Tambem merecem uma referencia especial os sermões que se disseram em algumas das novenas, verdadeiros mimos oratorios, que o seriam já pela belleza do assumpto, se o não foram também pela belleza da forma, e que arrancando lagrimas de ternura a todos, mais vieram accender no povo a fé pura e acrisolada que tão bem quadra aos nossos costumes.

Emfim, Espozende, regorgitando de forasteiros de toda a parte e de todas as gerarchias, assume um ar de imponencia e de festa, que deixará a todos admirados e contentes, e causará saudades e vontade de voltar cá para o anno, vendo assim sempre progressos n'esta gigantesca festa.

Do fogo, só podemos dizer que attingiu o limite da perfeição e deu mais uma vez prova dos meritos do grande fogueteiro José de Castro, e a illuminação, apresentava um espectáculo admiravel que nos faz pena não podermos presenciar-o mais vezes.

Porem o adiantado da hora a que acabaram os festejos nocturnos, inibe-nos de podermos dar mais relatada noticia do quanto queriamos e deviamos dizer.

Para outro numero será.



UM ASPECTO DA ENTRADA DA VILLA DO LADO DO SUL



A SENHORA DA SAUDE

(CATURRANDO DUAS LINHAS)

Quem se não lembra d'esta festa cheia de tantas magias e de tantos encantos ?

Quem é que ancioso não aguarda o dia em que se deve realizar ?

As bellas aldeãs, com seus chapéus enfeitados, cobertos de rosas, de mil flores, de modo que quem as olha parece vêr, não uma gentil rapariga, mas uma d'essas deusas que com a sua Cornucopia vem deleitar o mundo, deixando d'ella cair, não os fructos, mas mil aromas que nos vem embebedar, transportar, arrebatrar ao céu, embriagados em seu doce olôr...

Para ellas é esse o dia preferido. E' n'essa festa que vêem os seus conversados, os gentis rapazes com seus chapéus de tela, com seus varapaus polidos e com seus factos modestos, mas asseados.

Os carros que as transportam parecem que têm alma, parece que ao som dos guisos dos cavallos toda essa mescla se anima e, n'uma voz divina, canta uma das filhas da Alegria:

Meninas, vamos ao vira,
Ai que o vira é coisa boa...

E logo uma risada estrepitosa e chã n'esse carro que as conduz á festa.

E assim, em constante alegria todas vão até a Avenida Barros Lima. Uma vez ali chegadas, semelhantes a leves cotovias, todas saltam e eil-as rapidamente a cantar, a dançar e finalmente... ao meio dia... a merendar, em grupos, com suas toalhas de neve.

—Olha o Manel, viste?

—Onde?

—Ali... e aponta para um rapagão, alto, corpulento e de construção herculea.

Fôra o seu conversado, agora... zangaram-se é o Zé da ti Rita...

De vez em quando, durante a refeição, ouve-se uma risada que ecoa n'aquella mó compacta e que vae perder-se nas quebradas proximas...

E' noite.

Começa o fogo.

Que bellas coisas se patenteiam a nossos olhos!

Balões polychromos elevam-se no ar e vão seguidos pelos olhares do povo até desaparecerem... ou arderem (!) então quando tal acontece, ouve-se as gargalhadas, os gritos, enfim, uma balburdia eleva-se em todo o arraial.

—Ah! Já começa o fogo preso! diz uma moçoila a suas companheiras.

E todas dirigem a vista para os bonecos, para as estrelas, etc. etc.

FOLHETE VI

(34)

M. J. B.

VELHARIAS D'UMA ALDEIA

SEGUNDA PARTE

A vingança do degredado

VI

Epilogo

Para Francisco Pereira, porem, a medalha, como todas, tinha duas faces. Numa, via um filho soffrendo os rigores dum clima ardentissimo, padecendo sob o peso de arduos trabalhos, aturando homens sem coração, sem dó e sem complacencia pelas dores alheias. Noutra via um homicida, um homem que deslustrava os pergaminhos duma familia, a honra duma geração.

E para um homem destes não havia commiserção alguma na alma de Francisco Pereira.

Era singular este homem.

Quem dirá hoje, visitando as ruinosas reliquias da Tapada da

que estão armados no largo.

—Que bonito é!

—O' Zé, que tal achas?

—Bom, bom, vamos muito bem! Algum tempo mais e eis tudo acabado.

Ao som da musica que se retira acaba a romaria e vão-se as *chopas* deitar, encantadas com a festa estrepitosa.

Sonham com principes, com riquezas, emfim, com tudo que é bello e sumptuoso!

No dia seguinte, ao som dos foguetes, tudo desperta, cheio de alegria.

Durante o dia, 15 de agosto, tudo é vida, tudo tem alma, coração.

São 5 horas da tarde.

Todo o povo occorre a ver a procissão, com suas imagens bonitas e com seus anjos gentis.

Um vae de rei, com sua capa de veludo, com seu sapato de fivela, com sua espada ao lado, com ar arrogante, chegando até a julgar-se um heroe, um Alfonso Henriques, um Cesar ou um Bonaparte.

E as creanças, todas risonhas, vão sempre a caminhar, olhando para o povo que estupefacto os contempla.

E assim vão ao claugor das trombetas, da musica até á egreja.

Depois, descansam, cotaditas!

Diversos divertimentos se seguem

As barracas, os cafés, tudo abarrotado de gente.

A' noite demasiado tarde, as raparigas vão se deitar, levando no peito, viva e pura a imagem daquelle festa que tanto as divertiu...

Sonham... e em sonhos entoam com uma voz já triste:

O meu amor é bonito,
Olé, se é...

Dia seguinte, cançadas da festa, até tarde ficam no leito.

Toda a semana é pouca para contarem umas ás outras as suas *entrevistas*, (1) as *trocas de olhares*...

André Corsino

Cheias de innocencia e pureza.

NOTICIARIO

A devoção a Nossa Senhora da Saude, de Espozende, no Brazil.

Commove o coração, cala-nos profundamente na alma, a devoção a Nossa Senhora da Saude,

Matta, que ali vivera em tempos romotos, um homem de tão eccentricas virtudes?

Ninguém por certo.

E todavia o facto deu-se.

Não ha no meu *romance*—deixem-me assim chamar lhe— não ha nesta historia, somente para ficção romanesca. Tudo que aqui venho narrando é baseado em factos reaes que a tradição oral me transmittiu atravez de tantas dezenas de annos.

E a tradição é fonte pura, Mas vamos ao final do quadro.

Decorrera um anno apóz a saída de Gabriel para o degredo.

O velho pae carregado de desgostos, mortificado pela dor e apouquetado pelos remorsos adocera gravemente.

Uma febre intensa seguida de um reumatismo cronico, fizeram-lhe perder o uso da razão. Então, como se sonhasse exclamava commovido em extase:

—Gabriel... perdoas-me?...

Foi descer bastante. Mas Francisco Pereira era pae, e um pae

que cada dia cresce, mais a mais, principalmente nos nossos conterraneos maritimos que na ardua labuta nas terras de Santa Cruz, moirejam dia o dia o pão quotidiano e o bem estar da familia que cá deixaram.

Varios tem sido já os actos de altruismo e de verdadeiro amor á sua terra, que por elles tem sido praticados e varias as subscrições por elles abertas no Brazil, para maior esplendor do culto a Nossa Senhora da Saude de Espozende. Mais uma subscrição ali foi aberta entre os mui lissimos Espozendenses, para com o seu producto ser feita uma bandeira, para figurar nas procissões.

Essa subscrição foi aberta no Café Amor da Patria, Recreio dos Navegantes, no largo de S. Francisco da Prainha, n.º 9, do Rio de Janeiro e para ella concorreram, com uma vontade digna de applausos quasi todos os nossos maritimos que no Rio de Janeiro se encontravam n'aquella occasião. Abaixo publicamos a referida subscrição, aproveitando o mesmo cabeçalho, com pequenas modificações ortograficas, mas conservando-lhe toda a devoção e carinho, com que foi escripto. Segue a subscrição.

Piedosa Subscrição

Carvalho & Teixeira, vem angariar de todos os filhos e conterraneos de Nossa Senhora da Saude de Espozende, promovendo esta subscrição, para satisfazer o desejo de todos os subscriptores, em mandar fazer com o producto da mesma; uma Bandeira para a Provisão de Nossa Senhora da Saude, de Espozende, e que, todos desejam que na mesma Bandeira seja elaborado um distico que se refira a esta subscrição.

Por meio dos donos do Café Amor da Patria, de Carvalho & Teixeira, vimos todos subscrever porque alimentamos uma viva fé por esta imagem, que tantas vezes, nos tem valido, em horas afflictas e dolorosas da nossa vida, e tanto é assim que, todos os filhos d'essa boa terra, e quasi todos maritimos, não tem outro talisman que não seja essa milagrosa Senhora. Com tão boa e leal devoção temos conseguido sempre o nosso santo e almejado fim!

Os subscriptores

por mais irascivel que seja, cedo ou tarde desculpa sempre a falta de um filho. Era o que estava succedendo. O velho fidalgo de alyas barbas cor de neve dehrava frequentes vezes e era Gabriel o assunto de seus discursos:

—Ah!... meu filho... meu filho... Se te visse a meu lado!... Perdoa-me... perdoa-me, Fui um cruel... fui um injusto...

E naquelles momentos, longe, muito longe, por terras nunca vistas, Gabriel, o martir admiravel, o heroe singular d'este romance, soffria os horrores duma vida dolorosa pagando com seu sangue innocente, o crime dum homem que na sociedade passava por um modelo de honradez!...

Que grande engano o de Francisco Pereira!...

Que monstruosa injustiça!...

Passaram-se annos.

Ninguém sabia por onde parava o famoso cirurgião que residira na formosa villa do Lima. Uns faziam-no morto, outros vivo. Um afirmava tél-o visto mor-

| | |
|--|----------|
| Carvalho & Teixeira | 20\$000 |
| João Pereira Morgado Junior | 17\$000 |
| Promessa offeracida por José da Costa Terra Hilá | 17\$000 |
| José Vellasco | 10\$000 |
| Francisco Vellasco Junior | 10\$000 |
| Manoel de Sousa | 10\$000 |
| José de Barros Lima | 10\$000 |
| José Nunes Nullo | 10\$000 |
| Sebastião Barbosa Guerra | 10\$000 |
| Eduardo de Sousa | 10\$000 |
| João da Silva Loureiro | 9\$000 |
| Manoel José Pimenta Dias | 5\$000 |
| Antonio da Graça Silva Pinto | 5\$000 |
| Antonio de Sousa | 5\$000 |
| Guilherme de Sousa Paquete | 10\$000 |
| José da Cunha Guimaraes | 5\$000 |
| José André Eiras | 5\$000 |
| José André Eiras Nullo | 5\$000 |
| Alberto da Silva Pinto | 5\$000 |
| Thomas da Silva Pinto | 5\$000 |
| Antonio da Silva Pinto | 5\$000 |
| Feliciano José Ferreira | 5\$000 |
| Abilio Martins | 5\$000 |
| Custodio da Silva Pinto | 5\$000 |
| Eduardo dos Santos Garcia | 5\$000 |
| José Barros Lima, Poveiro | 5\$000 |
| Delfino Carvalho d'Almeida | 5\$000 |
| João Gonçalves Netto | 5\$000 |
| Firmino da Costa Terra | 5\$000 |
| Domingos José Ferreira | 5\$000 |
| Eusebio da Cruz | 5\$000 |
| Virgilio Alexandre dos Santos | 5\$000 |
| Antonio André Hilá | 5\$000 |
| Rufino de Sousa Migueis | 5\$000 |
| Antonio Gonçalves Netto | 5\$000 |
| José Gonçalves Novo | 5\$000 |
| João da Costa Carvalho | 5\$000 |
| Miguel de Villas Boas Netto | 5\$000 |
| Antonio Alves Lima | 5\$000 |
| Manoel Alves Lima | 5\$000 |
| Delfino Alves Lima | 5\$000 |
| Elyseu Trindade Moreira | 3\$000 |
| Francisco d'Áncora | 2\$000 |
| Sebastião Gonçalves Patuaco | 2\$000 |
| José Ramós | 2\$000 |
| Antonio Soares | 2\$000 |
| Domingos Gonçalves Morim | 1\$000 |
| Somma | 300\$000 |

Concluida e enviada, em 17 de Julho de 1907

Ao cuidado do Ill.º Ex.º Sr. Antonio d'Almeida Paschoal muito digno presidente da Camara de Espozende,

Muito gratos a V. Ex.ª esperamos que nos conceda sempre a sua estima e amizade.

Rio de Janeiro 17 de Julho de 1907.

Att. Ven. e obrig.

Carvalho & Teixeira

Como vêdes rendeu ella reis 300\$000 fracos, que ao cambio do dia deram 84\$500 fortes que por saque foram enviados ao nosso amigo Sr. Antonio Paschoal, para ter o fim que os piedosos e patriotas subscriptores desejam. Aqui lhe deixa a Comissão da Senhora da Saude, o mais fervoroso agradecimento e que Nossa Senhora lhes pague em bençãos e favores, a sua acrisolada devoção. Actos d'estes honram quem os pratica, mórmente quando elles partem de onde partiram. E' sempre a classe maritima a mais crente e por isso mes-

do aquelle ensejos de se libertar da esposa, tentára assassinal-a. Tinha sido infeliz—dizia-se— pois que ella doente como estava, e concedora das tenções do marido lhe desfechára um tiro no peito...

E o povo compassivo dava jús á boa Maria...

Tinha razão. O innocente jamais se deve culpar.

Quem soffreu mais que ella? Pobre martir...

Tão noval tão boa! tão bella!... Que infelicidade!...

A justiça contudo quiz ainda proceder. E' lei. E á hora final, poucos momentos depois do enterro de Nuno, o meirinho geral com dois esbirros guardava attentamente a alcôva da *homicida*...

Julgava vêr ali uma mulher extraordinaria e não se enganava o rude procurador das justicas... Mas não era uma criminosa o que elle via nella.

Era uma martir. Entardecia.

(Continua)

mo a mais patriota. Concorrendo para o esplendor do culto da Senhora da Saude de Espozende, concorrem para o progresso da sua terra. Parabens a todos.

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os annuncios insertos na 4.ª paginas d'este semanario,

Bilhetes postaes illustrados

D'esta villa e concelho, encontram-se na Livraria e Papelaria Espozendense, á rua Direita.

Febre aphtosa

Consta-nos que, ha já dias, na freguezia de Alvarães, do concelho de Vianna do Castello, appareceram atacados da febre aphtosa uns bois pertencentes a Manoel d'Oliveira dos Reis, do logar do Padrão, passando depois aos bois de seu filho Manoel de Oliveira dos Reis Junior, do logar do Paço. Os bois continuam doentes, sem que pelos seus donos ou pelas auctoridades competentes hajam sido tomadas quaesquer medidas a fim de evitar a propagação da doença.

Chamamos, pois, para este importante assumpto a atenção do sr. governador civil, a fim de compellir, os seus delegados n'aquelle concelho e na mencionada freguezia ao cumprimento urgente das medidas sanitarias que o caso reclama, e constam não só do regulamento geral de saude pecuaria, e ainda de umas intruções elaborada, ha mezes, para aquelle districto, se a memoria nos não falha, pelo veterinario sr. Leonel Carmona.

Encontra-se n'esta villa, em goso de ferias, a ex.ª sr.ª D. Balbina Correia Teixeira, digna professora official em Meixomil, Paços de Ferreira.

Café e Bilhar

Parece que muito breve se vai abrir junto aos estabelecimentos do nosso bom amigo Xavier Vianna, um bem montado café e bilhar que virá preencher uma enorme falta que desde ha muito se sentia n'esta villa.

Que o seu proprietario não desanime n'este intento, é o nosso maior desejo.

As notas de 2\$5000

Em vista de terem apparecido ultimamente notas de 2\$500 falsas, a administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas d'aquelle type, devendo a respectiva troca, por outras de diversos valores ou prata effectuar-se na sede do Banco, em Lisboa, na Filial do Porto e nas agencias districtaes, até ao dia 10 de setembro proximo.

Nova cidade

O «Diario do Governo» publicou segunda feira um decreto elevando á categoria de cidade a povoação da Beira, capital do territorio de Manica e Sofala, sob a administração da Campanha de Moçambique.

Exames do 2.º grau

Fizeram ha dias exame em Famalicão, ficando distinctas as meninas Amelia de Barros Lima, Balbina Fernandes de Faria Lopes, Carmen Pires Conde, Maria Elvira Pinheiro Magalhães, Maria da Soledade da Costa Ferreira Villarinho, Palmira Maria da Costa Ferreira, Laurinda Lopes Alves da Silva, Maria Bertilla Garcia de Carvalho, Maria Eduarda Alves Pereira Lima, Regina da Silva Vasquinho, e Adeline Cardoso Barra, e Maria Gonçalves Carneiro, aprovadas.

A's alumnas e distinctas professoras, os nossos sinceros parabens.

Captura d'um chauffeur

Foi terça-feira preso em Braga, a requisição da auctoridade administrativa de Guimarães, o «chauffeur», Abel Quintella, que atropellou com o automovel que guiava, por occasião das festas gualterianas, um homem que na manhã da mesma terça feira falleceu no hospital vimaranense.

O preso foi hontem de manhã remetido ao sr. administrador do concelho de Guimarães, acompanhado pelo guarda civil n.º 36.

Moedas falhadas

Foi superiormente determinado que se acceitem nas recebedorias dos concelhos as moedas de prata falhadas, não sendo podem acceitas as que estejam furadas, embora com os furos tapados.

“Petalas,”

Editado pela conceituada Empresa da Mala da Europa, de Lisboa, e impresso primorosamente na Typographia Minerva, de Famalicão, deve apparecer á venda na proxima semana, mais um volume de Alvaro Pinheiro,

ro, sob o titulo acima.

Encontra-se n'esta villa, a gosar as festas de Nossa Senhora da Saude, o sr. Paschoal Medina, esposa, sogra e filhinhos, todos da cidade do Porto.

TROVAS POPULARES

Amor, não me escrevas cartas,
Bem sabes que não sei lêr;
Em tu sentindo saudades,
Perde um dia, vem-me vêr.

Herva cidreira nos campos
E' o regalo dos pastores:
Deitam o rebanho a ella,
Vão fallar aos seus amores.

Como atravessas, ô lua,
Teu caminho devagar!
Fossem como as tuas nuvens
As que eu tenho de passar.

Eu bem vi, pallida lua,
Que teu brilho escureceu
N'uma noite em que eu scismava
Tu me viste lá do céu!

Más digestões: Má saude! As Pilulas Pink dão boas digestões e uma boa saude

Quando o estomago está mal, tudo corre mal. Imaginem uma machina a vapor, cuja caldeira não funcionasse convenientemente: dentro em pouco todo o mecanismo acabaria por parar. No corpo humano, é o estomago que representa o papel da caldeira; um estomago que digere mal não aproveita o alimento que se lhe dá, e nem faz aproveitar d'elle o sangue, que por sua vez empobrece e se altera. As Pilulas Pink favorecem as digestões e dão appetite, alliviando os estomagos fatigados. Tomem uma Pilula Pink depois de cada refeição, e o seu estomago não tardará a encontrar-se em bom estado.

A sr.ª D. Maria da Encarnação Costa, que reside em Lisboa, na rua da Assumpção, 99, 4.º, foi curada, graças ás Pilulas Pink, de uma doença do estomago que a tornava de maneira atroz.



Sr.ª D. Maria da Encarnação Costa (Cl. Julio Novaes, Lisboa)

«Havia muitos annos, escreve esta senhora, que eu padecia do estomago; tinha más digestões, náuseas, agonias, azias, inchaço. Não podia comer, porque todos os alimentos me faziam mal: apenas comia fô-se o que fôsse, sentia logo náuseas, agonias, e se bebia agua o estomago inchava immediatamente. Durante muito tempo, tomei bastantes medicamentos em hostias e em pilulas, mas infelizmente sem o minimo resultado. Tendo tido conhecimento, pelos jornaes, das curas obtidas pelas Pilulas Pink, decidi-me tambem a experimentar-as e o seu effeito foi tão rapido que as minhas digestões melhoraram quasi em seguida, e não tardei a recuperar forças. Agora, o meu estomago acceta perfeitamente o alimento, já não te-

nho náuseas nem agonias: tudo isso desapareceu finalmente, graças as Pilulas Pink, ás quaes consagrarei sempre o mais profundo reconhecimento.»

As Pilulas Pink não curam sómente o estomago, mas tambem todas as doenças que tiverem por origem a pobreza do sangue, o enfraquecimento do systema nervoso, taes como: a anemia, a fraqueza geral, as enxaquecas, a neurasthenia, os rheumatismos.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e drogaria Peninsular 39, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 a 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

A CASPA

Não é sómente incommoda, mas é indicio de uma condição insalubre do pericraneo. A Caspa, assim como a maior parte senão todas as molestias eruptivas da cabeça, se curam facilmente com o Vigor do Cabello de Ayer, o qual conserva o pericraneo fresco e limpo, promovendo sempre a saude dos cabellos e sua preservação até uma idade avançada.

Para o penteado das senhoras, e para usar geralmente no cabello, o Vigor de Ayer é sem duvida o objecto mais agradável e mais vantajoso que se pôde obter. Sem nenhuma propriedades nocivas, a mais fina cambraia e não contém nenhuma materia gordurosa; perdura nos cabellos mais do que outra qualquer substancia conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

Venda nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias.

Cuidado com as imitações.
Agentes: James Cassels & C.ª, Succesores Rua do Mousinho da Silveira, 85—Porto.

Podem-nos a publicação do seguinte

**AO COMMERCIO
DESCANÇO DOMINICAL**

Na 2.ª feira, 12 do corrente, foram para ahí distribuidas umas cartas, assignadas por uma commissão, encimada pelo nome do sr. José da Costa Terra, negociante d'esta villa, convidando os interessados a reunirem-se na administração do concelho, no dia 14 do corrente, para se resolver em que que dia da semana deve ser o descanso dominical. E' phenomenoal este convite, não só pela relação d'elle, pois que toda a gente sabe que o descanso dominical é ao domingo e por isso nada ha que resolver, (só o poderia fazer quem não sabe o que quer dizer dominical,) mas tambem pela nomeação da commissão. Quem nomeou aquella commissão? Que reunião previa houve do commercio para d'elle sahir tal commissão? Ou o sr José da Costa Terra, é todo o commercio da villa e concelho? Mas o mais engrasado é que nenhum dos signatarios do tal convite foi consultado ou pedida a sua autorisação para fazerem parte d'ella. Com que direito foi que o sr. Terra assignou pelo seu punho os nomes dos negociantes para o tal convite?

E ainda mais para rir, é que um dos signatarios do tal convite, alem de não dar authorisação para o seu nome ser posto n'elle, nem negociante é. Que conceito faz o sr. José da Costa Terra do resto dos negociantes da villa e concelho?

Nem é preciso reunião alguma pois o descanso geral tem de ser ao domingo, por isso que não ha prejuizo algum em o commer-

cio fechar todo o dia, aos domingos.

Este snr. parece que quer o descanso dominical á terça feira. Talvez que em algum dictionario, para nós desconhecido, a palavra dominical queira dizer terça-feira! E' bom indicar-nos o auctor de tal maravilha, para se fazer a propaganda d'ella.

Mas a serio. E' bom que todos se compenbrem do logar que occupam e não queiram deitar os bracinhos de fóra. Breve se vai formar n'esta villa uma Associação Commercial e depois ahí se tratarão os negocios que interessam a todos os commerciantes, mas nas formas da lei e sem se irem invadir as regalias dos outros.

Finalmente, parece-nos que a ser preciso, quem deveria convidar o commercio a reunir, deveria ser a Camara ou o administrador do concelho. Só se o sr. Terra tem procuração d'estas duas entidades. Chi lo sa?

Esposzende 13—8—907.

Francisco Rodrigues Vianna, suc. Fernando Pereira Evangelista Francisco José Ferreira Antonio José Fernandes Manoel Fernandes de Carvalho

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

ARREMATÇÃO

1.ª praça
1.ª publicação

NO dia primeiro do proximo mez de setembro, ao meio dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, tem de ser postos em praça e serão entregues a quem mais cobrir o preço porque forem avaliados, os seguintes prelios, pertencentes ao espolio do inventariado, Antonio Gon-

çalves Pereira Cardante, morador que fora na Guilheta, freguezia de S. Paio d'Antas, d'esta comarca.

—Uma morada de casas e eirado de lavradio e arvores de fructo, no sitio da Guilheta, freguezia dita. Base de licitação 165\$000 reis.

—Uma bouça de matto e pinheiros, no monte da Guilheta, freguezia dita. Base de licitação 115\$000 rs.

Ficam citados para a praça credores incertos.

Esposzende, 9 de agosto de 1907.

Verifiquei. (6)
O juiz de direito
J. A. Serra.
O escrivão,
José da Luz Braga.

BELEM & C.ª, EDITORES—LISBOA

A FILHA MALDITA

FOR EMILE RICHEBOURG

(3.ª Edição economica)

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionari», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:

20 reis cada fasciculo semanal
Cada tomo mensal 100 reis
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes

Uma esplendida estampa em ch.omo re presentando um notbel facto historico (Cujo valor recompensa a 3.ª parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.ª —Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

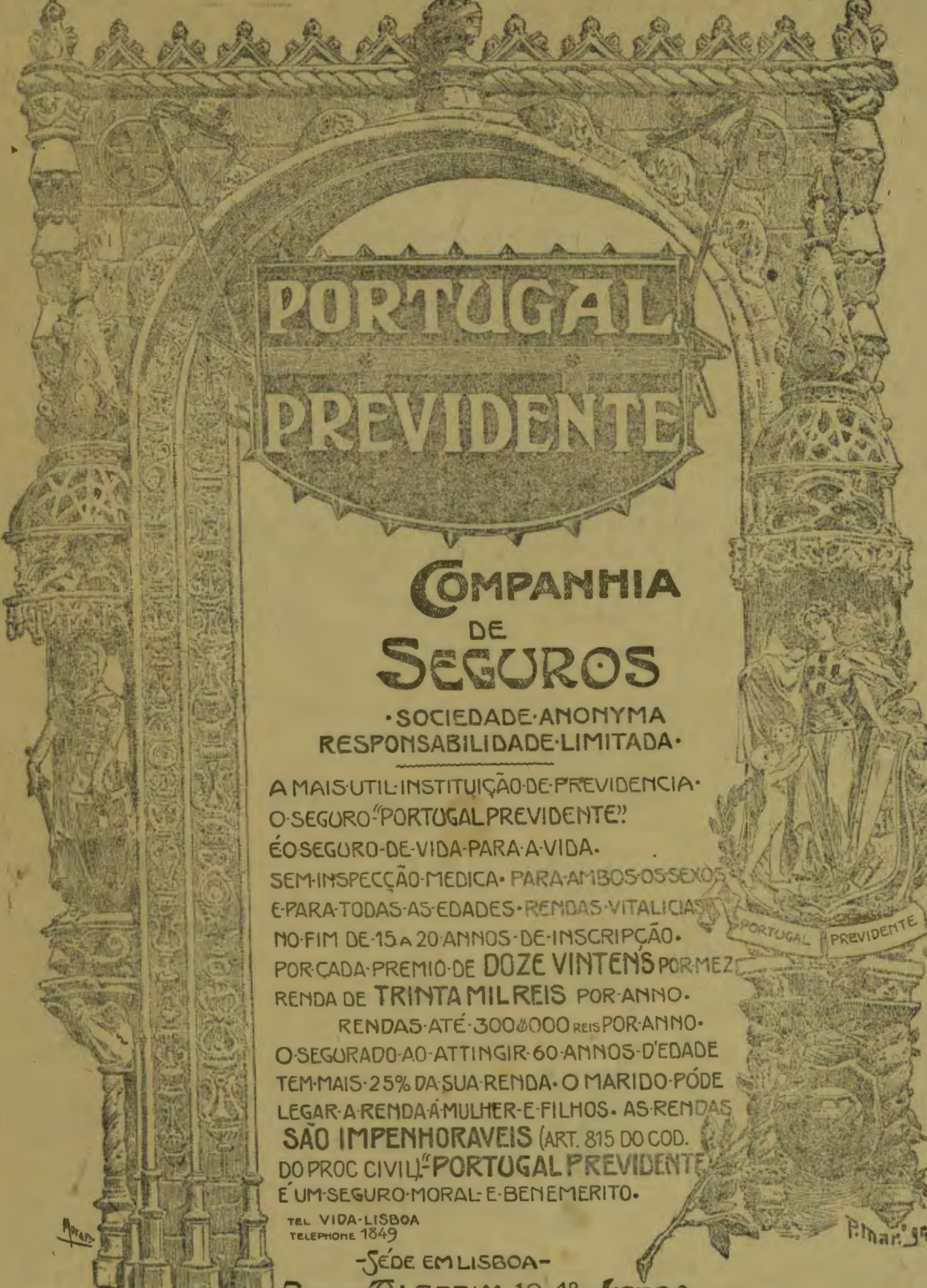
A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarro de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. P. Franco, Filhos

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos



**PORTUGAL
PREVIDENTE**

**COMPANHIA
DE
SEGUROS**

• SOCIEDADE ANONYMA
RESPONSABILIDADE LIMITADA •

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA •
O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE" •
É O SEGURO DE VIDA PARA A VIDA •
SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS •
E PARA TODAS AS EDADES • RENDAS VITALICIAS •
NO FIM DE 15 A 20 ANNOS DE INSCRIPÇÃO •
POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ •
RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO •
RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO •
O SEGURADO AO ATINGIR 60 ANNOS D'IDADE
TEM MAIS 25% DA SUA RENDA • O MARIDO PÓDE
LEGAR A RENDA Á MULHER E FILHOS • AS RENDAS
SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD.
DO PROC CIVIL) "PORTUGAL PREVIDENTE"
É UM SEGURO MORAL E BENEMERITO •

TEL VIDA LISBOA
TELEPHONE 1849

—SEDE EM LISBOA—
RUA DO ALECRIM, 10, 1.º — LISBOA

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ
ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO
A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORTEGA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em **20 de agosto**, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **3 de Setembro**, para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente, em **SANTOS**.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideo e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (4)

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica;
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e partculares;
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pela creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar ou mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhores e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue,
Fraqueza e snas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos 2\$7000 reis.

Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico do Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

AS PUPILLAS

—DO—

SENHOR REITOR

ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de Boque Gametro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamnte desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercatadas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregar-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento "adeantado" ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á A Editora, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA, em 19 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE em 2 de Setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, em 20 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAY, em 26 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres,

DANUBE em 3 de Setembro

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

AGENTES:

No Porto

TAIT & RUMSEY

19 Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa

JAMES RAWES & C.ª

Rua d'El-Rei, 31-1.º

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (2)